

**Ata da 08ª Reunião Ordinária
do Conselho Estadual dos
Direitos da Criança e do
Adolescente do AM/ 2024.**

Às oito horas do dia dez do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro (10/10/2024), reuniram-se em uma reunião **ORDINÁRIA**, no Auditório da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente - DEPCA, presidida pela presidente Amanda Cristina Gomes Ferreira. **PRESENTES:** Amanda Cristina Gomes Ferreira – **CEDCA/IACAS**; Izys Maria Rodrigues dos Santos – **IACAS**; Jane de Souza Nagaoka – **SES**; Alcione Lelo Reis – **SEDUC**; Tereza Celeste Freire de Moura Pangaio – **SEAS**; Roberto Said de Oliveira – **SEFAZ**; Everaldo Ramos dos Santos – **SEC**; Jaqueline Nogueira da Silva – **SEJUSC**; Margarete Rocha Torres – **CÁRITAS**; Janiel Oliveira Cundes - **MCVE**; Viviani Niceia Noronha – **SSP**; Neila Regina Souza – **CASA DE SARA**. **CONVIVADOS:** Juliana Gomes Tuma (**PCAM-DEPCA**); Deborah de Leão (**PCAM**); Rosalina Moraes Lobo (**SEJUSC**); Ennio Queiroz de Oliveira (**CEDCA**); Francisca Ângela C. Araujo (**Rede um Grito Pela Vida**). João Pedro C. Schueickant (**UPGE**); Pitez Siqueira de Amoroso (**SEJUSC**); Michele de Juba (**CEVSCA/Rede um Grito Pela Vida**). Frana Monteiros (**SEJUSC**). Jussara Pedrosa Celestino da Costa (**SEJUSC**).

Da pauta constou-se: A presidente do Conselho Amanda inicia a oitava reunião Ordinária do CEDCA/2024, desejando um bom dia a todos os presentes, da pauta constatou-se: **a)Apresentação do Planejamento de Execução da Obra do Centro Integrado:** A presidente Amanda Cristina (IACAS) pontua sobre início da obra ser custeada pelo recurso do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FECA), mesmo que o conselho esteja vinculado à SEJUSC, está obra é uma luta e uma conquista do Movimento da Infância da Criança e Adolescentes do Estado do Amazonas. A construção do Centro Integrado é um sonho que iniciou-se com Lady Castanho, ao idealizar o Plano Nacional de Enfretamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes do Brasil, sendo um dos princípios do Plano um espaço humanizado e integrado da política da infância, para que as crianças do Brasil inteiro não peregrinassem. O Plano é para todos

os Estados e Municípios. A SEFAZ, doou um espaço. Ademais, foi descoberto um espaço dentro da Delegacia Especializada Em Proteção à Criança e ao Adolescente – DEPCA, que estava pronto e não ocupado e mais tarde foi cedido. Para termos mais lugares defendendo as crianças, como é o caso do Centro Integrado, pois há o Instituto Médico Legal – IML na Zona Norte, a Saúde na Zona Oeste e a Delegacia, e a finalidade do Centro Integrado é o fim dessa peregrinação das crianças para a busca de serviços essenciais. É importante a participação do Conselho nesse progresso da obra do Centro Integrado, a qual a tarefa do colegiado é acompanhar o processo da obra, para em cinco (5) meses todo o planejamento da obra está pronto para a sua inauguração. É preciso acompanhar todo o processo da obra com muita dedicação, com urgência, com prioridade, com humildade e competência. O conselho precisa voltar a se debruçar sobre isso. A presidente Amanda Cristina (IACAS) aborda a respeito da alienação parental, a violência psicológica, e até a violência institucional. A delegada Juliana Gomes Tuma (DEPCA) aborda a respeito da situação de uma criança, que estava sofrendo violências físicas em casa, a qual tinha até lesões em seu nariz. A delegada diz: *“realmente tem situações que parecem invisíveis para nós, porque não causam repercussão na mídia, mas na delegacia os casos são diários”*. A presidente Amanda Cristina (IACAS) pontua sobre o caso de um garoto autista que estava desaparecido, por ter fugido de casa, pois o mesmo e sua mãe sofriam violência física. Então essas situações é preciso a proximidade da rede para que tragam visibilidade e façam diferença. A presidente Amanda Cristina (IACAS) passa a palavra para a secretária Jussara Pedrosa Celestino Costa (SEJUSC) que inicia sua fala desejando bom dia a todos os presentes, em seguida pontua sobre a adequação da obra, e o trabalho no interior em relação as Prefeituras, para ser uma oportunidade para a sociedade civil, a secretária Jussara Pedrosa (SEJUSC) diz *“enquanto a mim e ao poder público fazemos com que as políticas das crianças sejam atendidas”*. Com o avanço do Centro Integrado, o colegiado se une ainda mais, e ressalta o termo das Secretarias do Governo, com gestão e encaminhamento. A presidente Amanda Cristina (IACAS) pontua a respeito do *Termo de Cooperação Técnica*, para a inauguração da obra, e a questão do *disk 100*. Ademais, é necessário que a Secretaria de Estado de Saúde – SES compreenda qual é o seu papel dentro do Centro Integrado. A presidente Amanda Cristina (IACAS) pontua sobre a situação do Instituto Médico Legal – IML, e da situação onde as crianças precisam sair da Delegacia Especializada na Proteção de Crianças e Adolescentes – DEPCA, para ir ao IML em

seguida dirigir-se a locais com atendimento de saúde, ou vice e versa, ocasionalmente, o que é coletado ou visualizado na saúde, não é visualizado no IML. Então a vinda do Instituto Médico Legal – IML para a Delegacia Especializada na Proteção de Crianças e Adolescente - DEPCA, é fundamental para fazer esse atendimento em conjunto. Por ter ocorrido em alguns casos a perda do processo por conta da falta de vestígios. Há processos no Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual – SAVVIS, consegue verificar e o Instituto Médico Legal – IML, não consegue, porque há casos onde o perito observa pessoas mortas e em seguida atende a criança, nesses casos não se tem um olhar humanizado do profissional. Antigamente, o conselho de medicina proibia, a permanência de um técnico dentro de um Centro Integrado, mas foi conversado com Instituto Médico Legal – IML, juntamente com o **presidente do CRI**, da qual foi montada uma resolução autorizando a permanência desses profissionais dentro do Centro Integrado, *a chamada de sete novos peritos é crucial*, é necessária uma estratégia, em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde – SES e da Secretaria de Segurança. Aos casos que precisam de internação imediata, é preciso construir um cenário onde cada um saiba o que precisa ser feito, com um **Técnico de Informática (T.I)** bom para que o mesmo circule da porta de entrada, que passe por todos os setores com o sigilo assinado de cada técnico, para que o mesmo acompanhe a criança desde a porta de entrada para ela não precise falar mais nada se ela não quiser. Com o sigilo adequado, esse **T.I** vai estar na entrada e vai circular para todos os serviços, para que a criança não precise circular a delegacia sozinha, para que ela não sofra nenhum tipo de *Violência Institucional*. A presidente Amanda (IACAS) volta a pontuar que vai precisar de um *Conselho Gestor* coordenando, e o trabalho do colegiado é atuar no acompanhamento da construção para inauguração, em seguida entra em atuação o *Conselho Gestor*, será preciso a aproximação do conselho gestor para tudo que for feito ser escrito e aprovado. A conselheira Margarete Rocha (CÁRITAS) faz o questionamento a respeito da Relação Orçamentária *para 2025*, de como está inserido os documentos orçamentários e como se encontra o Fundo para a Infância e Adolescência – FIA. A secretária Jussara Pedrosa Celestino (SEJUSC) responde que o mesmo está inserido dentro da Segurança Pública, sendo uma responsabilidade de todos, assim como a captação de recursos. A presidente Amanda (IACAS) pontua que o coordenador do Conselho é a SEJUSC, assim como as campanhas do Centro Integrado e as medidas socioeducativas. E aborda também a respeito da sensibilização dos secretários de cada setor da causa que é o Centro

101 Integrado por ser uma ação que tem impacto no plano inteiro da Secretaria, deve ser
102 salientado de responsabilidade da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e
103 Cidadania – SEJUSC, é garantir o recursos na saúde, na Secretaria de Segurança
104 Pública – SSP, na Secretaria Estadual de Assistência Social – SEAS, assim como todos
105 que constam dentro do Conselho devem ajudar. A secretária Jussara Pedrosa Celestino
106 (SEJUSC) pontua a respeito da manutenção do Centro Integrado, onde todas as
107 Secretarias irão atender de modo isolado. Ademais, Secretarias tenham o conhecimento
108 da garantia dos equipamentos de implantação, como os equipamentos de informática,
109 com a garantia de três(3) a cinco(5) anos. Ao garantir o mínimo de inovação e tecnologia
110 com nuvem para o armazenamento de imagens, materiais e para tudo que deve ser
111 armazenado. À priori, houve uma economia de **sessenta mil reais (60.000,00)** no
112 processo licitatório, na obra foi mostrado três mil e oitocentos milhões de reais
113 (3.800.000,00), e foi efetivada em três mil e duzentos milhões de reais (3.200.000,00), é
114 um recurso remanejado para outras frentes do trabalho, com parceiros do Fundo das
115 Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com a ajuda em realação a consultoria e outras
116 questões para o desenpenho do fluxo. A secretária Jussara Pedrosa Celestino (SEJUSC)
117 pontua a respeito de um parceiro da causa da Infância, tem a tendência em equipar a
118 Brinquedoteca, sendo custeada por quatrocentos mil reais (400.000,00), foi adquirido no
119 Governo Federal para equipagem do Centro Integrado dos imobiliários, a busca pela
120 captção de recursos por responsabilidade da Secretaria de Estado e Justiça, Direitos
121 Humanos e Cidadania – SEJUSC, foi feita. Ao responder os órgãos de controle do
122 Ministério Público, de todas as instâncias regularmente a respeito do acompanhamento
123 da obra, pela transparência. A Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e
124 Cidadania – SEJUSC administra o recurso, operando a implantação do Centro Integrado.
125 Houve, esforços para o envolvimento da empresa e da Unidade Gestora de Projetos
126 Especiais – UGPE, nas discussões do Conselho adquirir o entendimento do Centro
127 Integrado, que representa todas as crianças que sofrem violência no Estado do
128 Amazonas que possam precisar de algum serviço. A presidente Amanda Cristina Gomes
129 (IACAS) pontua que o fundo se encontra na Secretaria do Conselho, e toda e qualquer
130 mudança desse recurso deve ser apresentado e deliberado em reunião pelo colegiado,
131 antes, deve ser discutido na *Comissão de Orçamentos e Finanças* e na *Comissão de*
132 *Políticas Públicas*, em seguida é encaminhado para o colegiado, onde entra em
133 deliberação. O recurso vem do Ministério Público do Trabalho para o Conselho, é preciso

134 apresentar a nota desembolso, a emenda, e um planejamento do que precisa será
135 executado, e toda a captação de recursos deve ser feita no final deste ano, e respeito
136 dos dois milhões de reais (2.000.000,00) para estar disponível em janeiro de 2025. O
137 engenheiro João Pedro (UGPE) pontua sobre a disponibilização do processo da obra no
138 sistema SIGED. **b) o que houver:** A presidente Amanda Cristina Gomes (SEJUSC) passa
139 a palavra para a delegada Juliana Gomes Tuma (DEPCA/PCAM), para a apresentação
140 de sua equipe como a Dra. Deborah S. P. Leão (PCAM) e a delegada Rosângela (PCAM).
141 Ademais, a delegada Juliana Gomes Tuma (DEPCA/PCAM) pontua a respeito do
142 progresso da construção da obra, e seu comprometimento com a causa da Infância e se
143 predispõe para todas as reuniões do Conselho, e aborda a respeito dos *serviços*
144 *essenciais* permanentes dentro da Delegacia Especializada Em Proteção à Criança e ao
145 Adolescente – DEPCA, como por exemplo: o Boletim de Ocorrência (B.O) e o trabalho
146 dos escrivões. A Delegada Juliana Gomes (DEPCA/PCAM), passa a palavra para a Dra.
147 Deborah S. P. de Leão (DEPCA/PCAM) que aborda a respeito do atendimento seguro
148 para as crianças, e do disk 100. A secretária Rosalina Moraes Lobo (SEJUSC) pontua
149 sobre *reforçar essas questões na próxima reunião do Conselho*, e todas as demandas a
150 respeito da Secretaria de Segurança Pública – SSP. A delegada Juliana Tuma
151 (DEPCA/PCAM) pontua a respeito do trabalho da DEPCA, ser muito mais do que prisões,
152 sendo um trabalho extremamente investigativo e social, de acolhimento e atendimento
153 das famílias. A Delegada Juliana Tuma (DEPCA/PCAM) abordou o trabalho da Delegacia
154 Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente – DEPCA, ressaltando que é um
155 trabalho extremamente investigativo e social, de acolhimento e atendimento às famílias.
156 A delegada pontuou a importância de respeitar o bem-estar não só de quem está sendo
157 atendido, mas também de quem está atendendo. Ela descreveu os desafios enfrentados
158 pela DEPCA, mencionando que, apesar de sua relutância inicial em assumir a delegacia,
159 esta se revela a mais desafiadora em Manaus devido a questões como o "abcesso
160 cartorário" e uma capacidade investigativa que, mesmo com 50 investigadores, não seria
161 suficiente para a demanda. A Delegada Juliana Tuma (DEPCA/PCAM) informou que a
162 DEPCA registra diariamente, em média, de 6 a 7 casos de estupro de vulneráveis, além
163 de outras situações de abuso sexual, o que gera uma carga de trabalho intensa e que
164 pode levar ao adoecimento dos profissionais. Para finalizar sua fala, a delegada
165 mencionou a necessidade de alinhar com a presidente Amanda (IACAS) sobre uma
166 questão de pauta anteriormente discutida e um contato telefônico, reforçando a

167 disponibilidade da delegacia para futuras conversas. Não havendo mais assuntos a
168 serem tratados, a presidente dar por encerrada a 8ª reunião ordinária do Conselho
169 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/AM.

170 **Amanda Cristina Gomes Ferreira**

171 Presidente - CEDCA/AM